

DANÇAS POPULARES

Coreografias do folclore alemão encerram mostra

Prossegue hoje no palco do Biergarten mais uma etapa do Festival de Inverno



BLUMENAU - Termina hoje a 1ª Mostra de Danças Populares, no Biergarten.

Às 18h30min, o CTG Candeiro de Rio do Sul apresenta coreografias

do folclore gaúcho e do sul do país. E encerrando o evento, às 19h30min, o grupo folclórico blumenauense Teutônia irá dançar coreografias tradicionais da Alemanha. O evento teve o apoio da Se-

cretaria de Turismo.

A Mostra começou segunda-feira na Praça Dr. Blumenau, com o grupo de São Francisco do Sul, que apresentou a "Dança do Vilão", com 20 integrantes. A coreografia foi criada na ilha de São Chico na época da escravidão, e é o único lugar do País onde se mantém esta tradição. O pequeno público que assistiu à performance gostou. "Achei legal. Estava passando por aqui por acaso, quando ouvi o barulho. É bem diferente e interessante esta dança", contou Mário Soares, 22 anos.

"Acho importante que venham grupos de outros lugares para nós conhecermos. Pena que não teve muita gente", disse Adelina Silva, 43 anos. "Gostei da agilidade dos

rapazes, pulando e batendo com bastões de madeira. Tem que ter muita sintonia para não se machucar", observou Lourival Tapajós, 38 anos. Um dos grupos programados, o Grupo Ucrâniano, de Curitiba, não pode vir porque estava programado para domingo, e o show foi cancelado.

Segundo Lígia Neves, diretora do Departamento Municipal de Cultura, promotor da Mostra, que faz parte do Festival de Inverno, o objetivo é ativar a memória e o resgate do folclore catarinense. "O folclore é a origem da dança e da música. Só em Santa Catarina existem 199 etnias, e é necessário que exista uma troca de informações. O Festival de Inverno tem que ser educativo", explicou Lígia.

ROGÉRIO PIRES



Dança do Vilão: os franciscenses resgatam passos do tempo da escravidão